



SABBADO 22 DE DEZEMBRO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

*Extractos do Courier de 19 de Outubro. (Londres.)*

### SICILIA.

**T**ALVEZ seja interessante comparar as duas Proclamações seguintes do usurpador de *Napoles*, e do nosso valeroso General *Sir João Stuart*, que á frente de hum pequeno Exercito de tropas *Britannicas*, com toda a gloria, impede a passagem do Estreito de *Messina*, e frustra as suas tentativas sobre outra *Costa*, que elle já considerava empolegada.

### ORDENS GERAES.

*Exercito de Napoles.*

**Bravos Marinheiros.** — A expedição contra *Capri* vos deu titulos á gratidão da vossa patria, e as batalhas de 28 de Junho de 1809 (*a*), a de 3 de Março (*b*), e a de 9, 10, 12, e 22 (*d*) deste mez, são provas da vossa bravura. O vosso Rei está satisfeito com o vosso comportamento.

Porém nada está feito em quanto resta alguma coisa para se fazer. A *Sicilia* vos abce hum novo campo de gloria, a expedição para livrar do jugo inimigo esta bellissima parte dos meus territorios está determinada. Os *Inglezes* virão a ser expellidos daquella Ilha, a gloria da *Marinha Napolitana* será immortal.

**Bravos Marinheiros!** Vós desempenhareis o que eu espero de vós. O Grande *Napoleão* está com os olhos fixos sobre vós. Em seu nome eu confio á vossa intrepidez 200 dos seus bravos, e 100 dos vossos compatriotas. Vós firmareis á face da *Europa* a honra que vos está reservada de transportar hum tão caro penhor, e de passar o Estreito de *Sicilia*. Sim, vós desembarcareis estes valerosos na costa franceza. O vento favorecerá os vossos nobres esforços, e nada mais restará do que apresentar batalha a hum inimigo, que se suppõe invencivel; porque o mar está entre nós. Hum inimigo que visteis retirar cobardamente das nossas Ilhas sem tentar o desembarque, como elle tinha insolentemente annunciado em suas numerosas proclamações, hum inimigo, n'uma palavra, que nada mais faz do que incendiar as nossas Cidades, e saquear, e devastar os pacificos habitantes das nossas costas.

**Bravos Marinheiros!** vós pelejareis aos olhos do vosso Rei: elle estará sempre no meio de vós. A honra, e as recompensas vos esperão. Os corações dos

vossos compatriotas da *Sicilia* vos chamão. Jurai vencer todos os obstáculos, e zombar de todos os perigos; jurai vencer, e vencereis.

(Assignado.) O Rei das *Duas-Sicilias*, Tenente de S. M. o Imperador,  
*Joaquim Napoleão.*

Campo de *Melia* 23 de Junho de 1810.

(Assignado.) Conde *Granier*, Chêfe do Estado Maior.

O Tenente General Sir João Stuart, Conde de Maida, Commandante em  
Chêfe das Tropas Britannicas na *Sicilia*, etc., etc., etc.  
 *Ao Exercito de Sicilia.*

“O inimigo que annunciou com tanta pompa a sua aproximação, que proclamou á *Europa* a sua intenção de obrigar aos *Inglezes*; vossos alliados, a retirar de vós o seu soccorro; e que fundava no esperado saque desta feliz Ilha as suas esperanças de recompensar suas exhaustas legiões; este inimigo basotio, que apenas tinhe dado o primeiro passo, se jactava de que a sorte da *Sicilia* estava quasi decidida, e que fixava os olhos de todo o mundo na sua prometida empreza; foi obrigado a conservar as suas embarcações formadas para sua segurança debaixo das baterias da costa fronteira da *Calabria*.

Ha dois mezes que elle tem ficado indecorosamente hesitando sobre a margem daquelle Estreito, que he a barreira entre vós, e a sua oppressão; e elle reolha á vista daquelle elemento, sobre que a força da sua nação só tem encontrado desgraças, e vê arrancado das suas mãos hum terreno guardado por tropas, que ouvem as suas ameaças com desprezo, e vem as suas espurias Aguias com a mais perfeita indifferença.

Bravos e leaes *Sicilianos*, vós tendes antecipado os paternaes desejos do vosso benigno Soberano, o qual vos disse, que pela fidelidade para com seus alliados julgaria do lugar que tinha em as vossas afeições.

Nobres habitantes de *Messina*! huma ligação de annos tem feito com que nos conheçaes tão bem como a irmãos; como irmãos vos unistes a nós ao primeiro som do proximo ataque. No exemplar zelo, e lealdade do vosso respeitavel Governador, nós temos achado o mais efficaz apoio em as nossas medidas para transjornar este ataque. Os vossos principaes magistrados, os vossos nobres nos tem ajudado com sua authoridade. Os vossos Cidadãos tem trabalhado por nós, e obtido a recompensa dos seus trabalhos. Pela nossa ansiedade em defender-vos podereis julgar dos sentimentos, que nos ligão mutuamente. Perseverai firmes em o nobre espirito, que agora mostrais. Rejaitai com desprezo o titulo de vassallos com que o usurpador tem a insolencia de vos insultar. Saiba o inimigo que os vossos Marinheiros, Soldados, e Cidadãos não tem mais ciuime dos seus alliados, que em ser os primeiros na gloriosa contenda a favor da causa commum; e confiai seguramente que em qualquer parte onde tremular o Estandarte do vosso legitimo Soberano juntamente com as Bandeiras do seu augusto alliado o nosso Rei; nós, só teremos hum destino, assim como temos huma só causa, e que nunca nos separaremos, menos em a ultima extremidade. — *Messina* 6 de Agosto de 1810.

---

*Glorias da Marinha Napolitana, assim como as refere Murat em sua  
Proclamação.*

(a) 28 de Junho de 1800.

A frotinha *Napolitana* totalmente tomada, ou destruida pelo Exercito, e barcas canhoneiras *Britannicas*, e as da *S. M. Siciliana* na bahia de *Baia*, assim como relata Sir João Stuart no seu detalhe de operações nas costas de *Napoles*.

(b) 3 de Maio de 1810.

Memorável acção do bravo Capitão *Prenton* em huma só Fragata (o *Spartan*) contra toda a Marinha *Napolitana* composta de huma Fragata, huma Fraga-tinha, hum Brigue, e muitas Barcas canhoneiras que se reungião para baixo das fortalezas em miseravel estado. O Brigue ficou pelas custas.

(c) 9 de Junho.

Todo hum Comboy de 50 vélas de transporte, 12 Barcas canhoneiras fêrão mettidas a pique, ou apresadas pelo Exército *Britannico*, e frotinhas *Sicilianas* defronte de *Ragnara*.

(d) 10, 12, 22 de Junho.

Acções parciaes entre as frotinhas combinadas *Britannicas*, e *Sicilianas*, e as do inimigo, em que as ultimas sempre deverão a sua conservação a retirada para debaixo das baterias.

(e) O Exército *Britannico* composto de hums 120 homems, juntamente com os *Sicilianos*, evacuarão as Ilhas da bahia de *Napoles*, em consequencia do armistício *Austriaco*, quando as suas operações diversas ja não podião ser de proveito aos seus alliados, tendo primeiramente destruido toda huma frotinha inimiga: — tendo aprisionado 1 General, 70 Officiaes, e quasi 200 homems: — tendo totalmente destruido as fortificações das duas Ilhas de *Ischia*, e *Procida*: — tendo tomado mais de 100 peças de artilheria: — e tendo feito neutra toda a força de *Murat* respectivamente aos *Austriacos*, conservando-o sopeado em todo o tempo das operações de *Bonaparte* sobre o *Danubio*.

Per outro lado, que tem feito o poderoso *Joaquim* com os seus 300 bravos, senão dissipar os seus thesouros, consumir os territorios que tem usurpado, mallograr os seus partidistas, ver suas tropas mortificadas, desfallecendo de vexames, e desgraças, e elle apontado como ludibrio, e escarneo aos vassallos da sua usurpação, e como desprezo, e ridiculo a todo o mundo em geral?

#### Extracto de huma carta da Corunha de 14 de Outubro.

A expedição desta Cidade debaixo da direcção, e protecção do valeroso Capitão *Mends*, fez-se hoje a vela com bello vento para a costa de *Biscaya*. As tropas embarcarão muito animadas, ellas são veteranos escolhidos, commandados pelo mui distincto General *Renovalles*, cujas façanhas em *Roncal* são bem conhecidas.

A Esquadra compoem-se de 1 Fragatas *Inglezas*, 1 *Hespanhola*, 2 Brigues *Inglezas*, 1 *Hespanhol*, e muitas Barcas canhoneiras, transportes, etc., quantidade de artilheria de bater, 1000 espingardas de sobreceillente, e segundo as noticias recentes de *Biscaya* que são favoraveis não ha dúvida que o resultado libertará aquelle paiz, ha tanto tempo injuriado.

Londres 23 de Outubro. (Courier.)

Chegarão Folhas *Francesas* até 12 deste mez, *Hollandezas* até 14, e *Alemães* até 6. Agora, toda a noticia que não venha de *Portugal* tem comparativamente pouco interesse. *Murat* publicou huma Proclamação em que dilata a invasão da *Sicilia*. A ultima lição que lhe demos quando mandou as suas tropas a *Scalcuta* sem dúvida produziu esta sua resolução. Elle voltou para *Napoles* a gozar os triunfos da sua gloriosa Campanha.

Os *Russos* não se sentem bem fortes para atacar o Crão Visir em *Sobranla*.

As cartas da *Corunha* contém as seguintes noticias, que são importantes:

Neste momento acabo de saber, que junto a *Granada* houve huma acção san-

guinolenta entre *Sebastiani*, e *Blake*, dos quaes o primeiro perdeu hum braço, e 2 vida. O campo da Batalha ficou em nosso poder. Em *Tortosa* tem havido duas acções desesperadas em que o inimigo perdeu 400 homens. As deserções do inimigo tem sido tão grandes na *Catalunha*, que foi necessario recorrer aos Negociantes para poder pagar os premios que se lhes promettem. O Exercito da esquerda vem avançando.

Affirma-se nas cartas da *Corunha* de 14 do corrente, que os *Hespanhoes* se apossarão de *Gijon*, e de muitos outros lugares da costa. Ellas tambem mencionão a derrota de *Bonnet* pelo General *Porlier* nas vizinhanças de *Oviedo*, e em consequencia, a junção de tres *Corpos Hespanhoes* commandados por chéfes activos. Contava-se na *Corunha*, que a guarnição *Françeza* de *Astorga* tinha abandonado aquella Cidade, e marchado a reforçar o Exercito de *Massena*. Sahio de *Ferrol* a expedição que se destinava a *Santona*. A parte militar della, excluindo os Soldados da marinha *Ingleza*, compunha-se de 1500 *Hespanhoes* bem disciplinados, e promptos em todos os respeitos. Tinha-se embarcado huma quantidade consideravel de artilheria para fortificar *Santona*, e huma quantidade grande de munição para os patriotas de *Navarra*.

Affirma-se, que o deposito Rei da *Suecia* foi preso em *Polangem* nas fronteiras da *Russia*, aonde o Imperador *Alexandre* tinha mandado hum Ajudante d'ordens, convidando-o para *S. Petresburgo*, e ordenando, que fosse tratado na jornada com grande distincção.

N. B. Equivocadamente asseveramos em o N.º Extraordinario 19, que o Navio *Princeza*, que entrou em *Pernambuco*, sahira de *Lisboa* no dia 21 de Outubro. Agora se verifica que a sua sahida foi no dia 19, época em que se acabão todas as noticias que temos de *Lisboa*.

\* \* Junto com a presente Gazeta sahe a Extraordinaria N.º 20, em que se participão as noticias de *Lisboa* vindas pelo Navio *Princeza*.

Continuação da Relação das Pessoas que tem contribuido para o Donativo Voluntario a favor do Resgate dos Portuguezes em Argel.

José Alves da Costa Basto.	1900	200
Antonio Pinto Gomes de Almeida.	300	200
Francisco José Moreira de Carvalho.	600	400
Manoel Antonio Torres.	200	500
José Pereira.	400	000
Manoel Joaquim Dias de Sam-Payo.	600	400
Carlos Martins de Almeida.	250	600
(Continuar-se-ha.)		1120200

A V I S O S.

Vende-se o Bergantim *S. José Arlequim*, vindo proxivamente de *Angola*, com todos os seus pretences: quem o quizer comprar dirija-se ao Coronel *Antonio Ferreira da Rocha* na rua d' *Alfandega* n. 2.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 28 do corrente mez sahirá para o *Rio Grande* o Bergantim *Piedade*, Mestre *Antonio Petra Bitancourt*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.